

052

PERFIS METABÓLICOS E PARÂMETROS REPRODUTIVOS DE VACAS DE CORTE COM CRIA AO PÉ SUBMETIDAS AO DESMAME TEMPORÁRIO OU TRATAMENTO COM PROGESTÁGENO. *Dimas C. Rocha, Félix Gonzalez, Véra Lora, Ricardo M. Gregory, João Batista S. Borges* (Departamento de Medicina Animal, Faculdade de Veterinária, UFRGS).

A eficiência reprodutiva dos rebanhos é a principal característica econômica na pecuária de corte. A desnutrição e a amamentação do terneiro são as principais causas da inatividade sexual nas vacas de corte no período pós-parto. O uso de perfis metabólicos de vacas de corte pode constituir-se numa ferramenta para diagnóstico do nível nutricional do rebanho, permitindo a tomada de medidas de manejo. Este trabalho teve como objetivos determinar os perfis metabólicos e parâmetros reprodutivos de vacas de corte com cria ao pé submetidas ao desmame temporário associado ou não à hormonioterapia. A retomada da atividade cíclica de vacas de corte foi avaliada após o desmame temporário por 72 horas precedido ou não pelo tratamento com norgestomet/estradiol. O intervalo desmame-estro foi significativamente mais curto ($P < 0,05$) no grupo tratado com progestágeno em relação ao grupo desmame temporário (50,1 e 86,4 horas). A taxa de indução de estros foi significativamente maior no grupo norgestomet/estradiol ($P < 0,05$), mas as taxas de prenhez do primeiro estro e na temporada de monta não diferiram ($P > 0,05$) entre os tratamentos. Os resultados mostram que o tratamento com progestágenos promoveu manifestação de estros maior, mas não melhorou a fertilidade em relação ao desmame temporário. Os parâmetros metabólicos avaliados (albumina, uréia, beta-hidroxi-butarato e fósforo) não apresentaram diferença significativa ($P > 0,05$) entre os grupos. Não foi possível estabelecer uma relação entre os perfis metabólicos e a resposta ao tratamentos realizados.